

492 - Meu Canto Celestial  
Letra: Ricardo Pitowsky (1891-1965)  
Música: Samuel W. Beazley

♩ = 90 Bbm Bb Eb7 Ab7 Db Eb7/Bb Db/Ab Adim Ab7

1. Já mui - tas ve - zes eu pen -  
2. E quan - do, en - fim, eu pe - ne -  
3. Oh, quão ma - vio soa - li se -

Db F7 Bbm Eb7

- - sei Qual há de ser o can - to meu, In - doeu sau - dar Je - sus, meu  
- - trar No céu dee - ter no go - zoe luz, Os an - jos vão pre - lu - di -  
- - rá Meu can - to! Sim, meu co - ra - ção Trans - bor - da - rá, e - xul - ta -

Ab Eb7 Ab7 Db Ab7

Rei, Quan - doeu che - gar a - li no céu. Oh, quea - le - gri ai - rei go -  
- - ar O meu can - tar ao bom Je - sus. Quan - doeu, fe - liz, mea - pre - sen -  
- - rá Por ter com - ple ta sal - va - ção! En - con - tra - rei pa - la - vras

Db Bbm F Bbm

- - zar As - sim queo seu "bem - vin - do" ou - vir! Que can - toa -  
- - tar, Seu ros - - toeu hei de ver en - tão, Ee - co - a -  
que Ex - pri - mam mi nha di - - ta - li? Ser dos re -

Ebm7 Db/Ab Bbdim Ab7 Db

- - le grehá dee - ma - nar Doim - pul - so queeu en - tão sen - tir!  
- - rá o meu can - tar Deum sal - - voe pu ro co - - ra - ção.  
- - mi dos! Oh, eu sei Que nun - ca tal eu me - re - ci!

Db Ab7 Db

A - li, eu can - ta - rei doa - mor Do meu Je - sus, o qual so - freu Por mim, tão

Gb Db/Ab Ab7

gran - de pe - - ca - - dor, A quem a vi da con - ce -

Db F7 Bbm Bbdim Db/Ab Ab7 Db D.S.

- - deu.

1. Já muitas vezes eu pensei  
Qual há de ser o canto meu,  
Indo eu saudar Jesus, meu Rei,  
Quando eu chegar ali no céu.  
Oh, que alegria irei gozar  
Assim que o seu "bem-vindo" ouvir!  
Que canto alegre há de emanar  
Do impulso que eu então sentir!

(Estribilho)

Ali, eu cantarei do amor  
Do meu Jesus, o qual sofreu  
Por mim, tão grande pecador,  
A quem a vida concedeu.

2. E quando, enfim, eu penetrar  
No céu de eterno gozo e luz,  
Os anjos vão preludiar  
O meu cantar ao bom Jesus.  
Quando eu, feliz, me apresentar,  
Seu rosto eu hei de ver então,  
E ecoará o meu cantar  
De um salvo e puro coração.

3. Oh, quão mavioso ali será  
Meu canto! Sim, meu coração  
Transbordará, exultará  
Por ter completa salvação!  
Encontrarei palavras que  
Exprimam minha dita ali?  
Ser dos remidos! Oh, eu sei  
Que nunca tal eu mereci!

492 - Meu Canto Celestial  
Letra: Ricardo Pitowsky (1891-1965)  
Música: Samuel W. Beazley

♩ = 90    Bm    B    E7    A7    D    E7/B    D/A    A#dim    A7    ✕    D    A7

1. Já mui - tas ve - zes eu pen -  
2. E quan - do, en - fim, eu pe - ne -  
3. Oh, quão ma - vio soa - li se -

D    F#7    Bm    E7

- sei Qual há de ser o can - to meu, In - doeu sau - dar Je - sus, meu  
- trar No céu dee - ter no go - zoe luz, Os an - jos vão pre - lu - di -  
- rá Meu can - to! Sim, meu co - ra - ção Trans - bor - da - rá, e - xul - ta -

A    E7    A    A7

Rei, Quan - doeu che - - gar a - li no céu. Oh, quea - - le -  
- ar O meu can - - tar ao bom Je - - sus. Quan - doeu, fe -  
- rá Por ter com - - ple ta sal - - va - - ção! En - con - - tra -

D    A7    D    Bm    F#    Bm

- gri ai - rei go - zar As - sim queo seu "bem - vin - do" ou - vir! Que can - toa -  
- liz, mea - pre - sen - tar, Seu ros - toeu hei - de ver en - tão, Ee - co - a -  
- rei pa - la - vras que Ex - pri - mam mi nha di - taa - li? Ser dos re -

Em7    D/A    Bdim    A7    D

- le grehá dee - ma - nar Doim - pul - so queeu en - tão sen - tir!  
- rá o meu can - tar Deum sal - - voe pu ro co - - ra - - ção.  
- mi dos! Oh, eu sei Que nun - ca tal eu me - - re - - ci!

D    A7    D

A - li, eu can - ta - rei doa - mor Do meu Je - sus, o qual so - freu Por mim, tão

G    D/A    A7

gran de pe - - ca - - dor, A quem a vi da con - ce -

D    F#7    Bm    Bdim    D/A    A7    D    D.S.

- deu.

1. Já muitas vezes eu pensei  
Qual há de ser o canto meu,  
Indo eu saudar Jesus, meu Rei,  
Quando eu chegar ali no céu.  
Oh, que alegria irei gozar  
Assim que o seu "bem-vindo" ouvir!  
Que canto alegre há de emanar  
Do impulso que eu então sentir!

(Estribilho)

Ali, eu cantarei do amor  
Do meu Jesus, o qual sofreu  
Por mim, tão grande pecador,  
A quem a vida concedeu.

2. E quando, enfim, eu penetrar  
No céu de eterno gozo e luz,  
Os anjos vão preluar  
O meu cantar ao bom Jesus.  
Quando eu, feliz, me apresentar,  
Seu rosto eu hei de ver então,  
E ecoará o meu cantar  
De um salvo e puro coração.

3. Oh, quão mavioso ali será  
Meu canto! Sim, meu coração  
Transbordará, exultará  
Por ter completa salvação!  
Encontrarei palavras que  
Exprimam minha dita ali?  
Ser dos remidos! Oh, eu sei  
Que nunca tal eu mereci!

492 - Meu Canto Celestial  
Letra: Ricardo Pitowsky (1891-1965)  
Música: Samuel W. Beazley

♩ = 90    G#m    G#    C#7    F#7    B    C#7/G# B/F#    F#dim F#7    ✂    B    F#7

1. Já mui - tas ve - zes eu pen -  
2. E quan - do, en - fim, eu pe - ne -  
3. Oh, quão ma - vio soa - li se -

- sei Qual há de ser o can - to meu, In - doeu sau - dar Je - sus, meu  
- trar No céu dee - ter no go - zoe luz, Os an - jos vão pre - lu - di -  
- rá Meu can - to! Sim, meu co - ra - ção Trans - bor - da - rá, e - xul - ta -

Rei, Quan - doeu che - - gar a - - li no céu. Oh, quea - - le -  
- ar O meu can - tar ao bom Je - - sus. Quan - doeu, fe -  
- rá Por ter com - ple ta sal - - va - - ção! En - con - - tra -

- gri ai - rei go - zar As - sim queo seu "bem - vin - do" ou - vir! Que can - toa -  
- liz, mea - pre - sen - tar, Seu ros - toeu hei - de ver en - tão, Ee - co - a -  
- rei pa - la - vras que Ex - pri - mam mi nha di - taa - li? Ser dos re -

- le grehá dee - ma - - nar Doim - pul - so queeu en - tão sen - tir!  
- rá o meu can - tar Deum sal - voe pu ro co - ra - ção.  
- mi dos! Oh, eu sei Que nun - ca tal eu me - re - ci!

A - - li, eu can - ta - rei doa - - mor Do meu Je - -

- sus, o qual so - - freu Por mim, tão gran - de pe - - ca -

- dor, A quem a vi da con - ce - deu.

1. Já muitas vezes eu pensei  
Qual há de ser o canto meu,  
Indo eu saudar Jesus, meu Rei,  
Quando eu chegar ali no céu.  
Oh, que alegria irei gozar  
Assim que o seu "bem-vindo" ouvir!  
Que canto alegre há de emanar  
Do impulso que eu então sentir!

2. E quando, enfim, eu penetrar  
No céu de eterno gozo e luz,  
Os anjos vão preludiar  
O meu cantar ao bom Jesus.  
Quando eu, feliz, me apresentar,  
Seu rosto eu hei de ver então,  
E ecoará o meu cantar  
De um salvo e puro coração.

(Estribilho)

Ali, eu cantarei do amor  
Do meu Jesus, o qual sofreu  
Por mim, tão grande pecador,  
A quem a vida concedeu.

3. Oh, quão mavioso ali será  
Meu canto! Sim, meu coração  
Transbordará, exultará  
Por ter completa salvação!  
Encontrarei palavras que  
Exprimam minha dita ali?  
Ser dos remidos! Oh, eu sei  
Que nunca tal eu mereci!

492 - Meu Canto Celestial  
Letra: Ricardo Pitowsky (1891-1965)  
Música: Samuel W. Beazley

♩ = 90 F#m F# B7 E7 A B7/F# A/E E#dim E7

1. Já mui - tas ve - zes eu pen -  
2. E quan - do, en - fim, eu pe - ne -  
3. Oh, quão ma - vio soa - li se -

A C#7 F#m

- sei Qual há de ser o can - to meu, In - doeu sau -  
- trar No céu dee - ter no go - zoe luz, Os an - jos  
- rá Meu can - to! Sim, meu co - ra - ção Trans - bor - da -

B7 E B7 E E7

- dar Je - sus, meu Rei, Quan - doeu che - gar a - li no céu. Oh, quea - le -  
- vão pre - lu - di - ar ao bom Je - sus. Quan - doeu, fe -  
- rá, e - xul - ta - rá Por ter com - ple - ta sal - va - ção! En - con - tra -

A E7 A F#m C# F#m

- gri ai - rei go - zar As - sim queo seu "bem - vin - do" ou - vir! Que can - toa -  
- liz, mea - pre - sen - tar, Seu ros - toeu hei de ver en - tão, Ee - co - a -  
- rei pa - la - vras que Ex - pri - mam mi nha di - taa - li? Ser dos re -

Bm7 A/E F#dim E7 A

- le grehá dee - ma - - nar Doim - pul - so queeu en - tão sen - tir!  
- rá o meu can - tar Deum sal - voe pu ro co - ra - ção.  
- mi dos! Oh, eu sei Que nun - ca tal eu me - re - ci!

A E7

A - - li, eu can - ta - - rei doa - - mor Do meu Je - -

A

- sus, o qual so - - freu Por mim, tão gran - de pe - - ca - -

D A/E E7 A C#7 F#m F#dim A/E E7 A D.S.

- dor, A quem a vi da con - ce - deu.

1. Já muitas vezes eu pensei  
Qual há de ser o canto meu,  
Indo eu saudar Jesus, meu Rei,  
Quando eu chegar ali no céu.  
Oh, que alegria irei gozar  
Assim que o seu "bem-vindo" ouvir!  
Que canto alegre há de emanar  
Do impulso que eu então sentir!

2. E quando, enfim, eu penetrar  
No céu de eterno gozo e luz,  
Os anjos vão preludiar  
O meu cantar ao bom Jesus.  
Quando eu, feliz, me apresentar,  
Seu rosto eu hei de ver então,  
E ecoará o meu cantar  
De um salvo e puro coração.

(Estribilho)

Ali, eu cantarei do amor  
Do meu Jesus, o qual sofreu  
Por mim, tão grande pecador,  
A quem a vida concedeu.

3. Oh, quão mavioso ali será  
Meu canto! Sim, meu coração  
Transbordará, exultará  
Por ter completa salvação!  
Encontrarei palavras que  
Exprimam minha dita ali?  
Ser dos remidos! Oh, eu sei  
Que nunca tal eu mereci!